



Os gêneros do discurso na perspectiva bakhtiniana

Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus

Maria Inês Batista Campos – FFLCH-USP
maricamp@usp.br

Objetivos

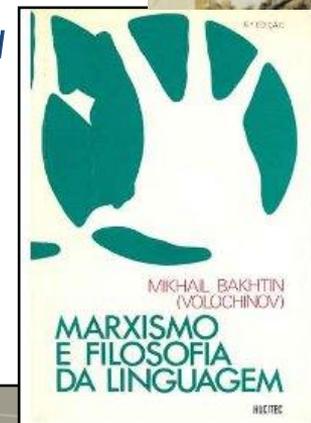
- Compreender o conceito de gêneros do discurso na perspectiva de Bakhtin e o Círculo
- Contextualizar as discussões de Bakhtin e o Círculo na antiga URSS
- Discutir os conceitos de enunciado concreto e de interação verbal pela linguagem
- analisar um enunciado concreto: primeira página de jornal

Gêneros do discurso: circulação do conceito

- Uso inflacionado do conceito de gêneros do discurso no ensino de língua portuguesa.
- A teoria dos gêneros do discurso do Círculo de Bakhtin impacta os referenciais curriculares com a proposta dos gêneros do discurso.

Recepção do conceito no Brasil

- Texto mais conhecido:
 - “Gêneros do discurso” (1952-53): fragmento inacabado e publicado com inéditos póstumos de Bakhtin, em 1979.
 - Pavel N. Medvedev *O método formal nos estudos literários: introdução crítica a uma poética sociológica* (1928)
 - Volochinov/Bakhtin. *Marxismo e filosofia da linguagem* (1929)

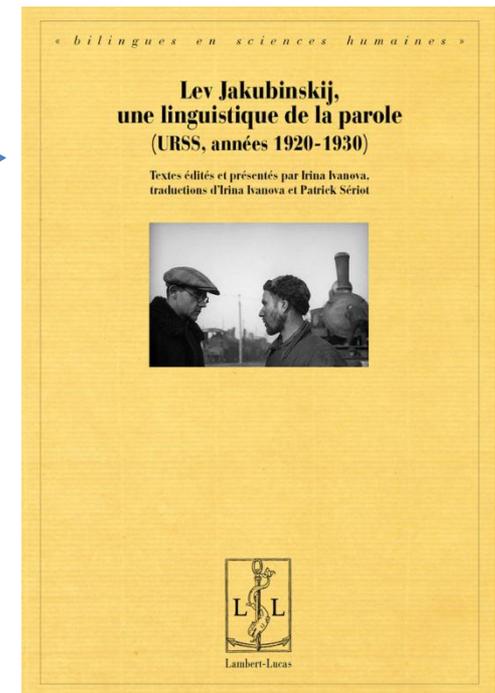


Rússia e suas fronteiras



Bakhtin e o Círculo

- Expressão tardia usada pelo psicolinguista A.A. Leont'ev em 1967.
- Círculo de Bakhtin pode ser reunido não só Voloshinov e Medvedev, mas os que **não** tiveram a honra de serem traduzidos no ocidente:
- Lev Pumpjanskij (1891-1940),
- Lev P. Jakubinskij(1892-1945), →
- Matvej Kagan (1899-1937),
- Boris Zubakin (1894-1938),
- Marija Judina (1899-1970),
- Aleksandr Mejer (1874-1939),
- Konstantin Vaginov (1899-1934).





Слева направо сидят: М.М.Бахтин, М.В.Юдина, И.И.Канаев, Л.В.Пумпянский, П.Н.Медведев. Стоят: Н.А.Волошинова, Е.А.Бахтина, неустановленное лицо. Ленинград, зима 1924/25 г.

Círculo de Bakhtin em Leningrado (1924-1925). Sentado: Bakhtin, Iudina, Voloshinov, Pumpianski, Medvedev . Em pé: Esposa de Vaginov, Elena Bakhtin e K. Vaginov.

x
Nevel

- Pequena cidade, 300 km a sudoeste de Petrogrado pela ferrovia;
- Essencialmente judaica;
- 1919: 10000 pessoas / 2005: 18.000.

Escola filosófica de Nevel (1919-1920) Seminário kantiano (durou 1 ano)

Slogan: “O mundo não está dado, mas a fazer” ou “O mundo não é um simples dado, mas um dado a se elaborar”.

- Grupo dominava a vida cultural da cidade;
- Bakhtin tinha 24 anos e participa de conferências, festas oficiais,
- Matvei Kagan tinha regressado da Alemanha, doutorado em filosofia pela Universidade de Marburg com Paul Natorp.
- Aluno de Ernst Cassirer em Berlim;
- Marija Yudina (19 anos), Voloshinov;
- Bóris Mikhailóvitch Zubákin, poeta e escultor;
- 1919: Publicado na revista *O dia da arte*: “Arte e responsabilidade”.





Невель. Шоссейная улица. (Фотография начала XX в.)

Nevel. Chosséinaia. (fotografia do início do século XX)



Здание бывшей Невельской гимназии, на котором 27 сентября 1995 г. была открыта мемориальная доска: «В этом здании в 1918–1920 гг. работали философы М.М.Бахтин (1895–1975) и М.И.Каган (1889–1937)».

Prédio do antigo ginásio de Nevel, onde em 27 de setembro de 1995 foi inaugurada a placa comemorativa: “Neste prédio, de 1918 a 1920 trabalharam os filósofos M. Bakhtin (1895-1975) e M. N. Kagan (1889-1937).”



Педагоги и выпускники Невельской гимназии.
М.М.Бахтин — *седьмой справа во втором ряду.*

Pedagogos e formandos do colégio de Nevel.
M.M.Bakhtin é o 7º contando da direita na 2ª fila



Озеро в окрестностях Невеля.

Lago aos arredores de Nevel.

Vitebsk

1920 até 1924

- 100 km ao sul de Nevel;
- Depois da revolução, tornou-se a cidade dos artistas da vanguarda:
- Marc Chagall voltou a sua cidade natal em 1918 e saiu de lá em 1920. Ficou Malievich.
- Medvedev lança a revista A arte.

2º Círculo de Vitebsk

Pavel Nikolaiévitch Medvédev (reitor da Universidade Popular em julho de 1918);

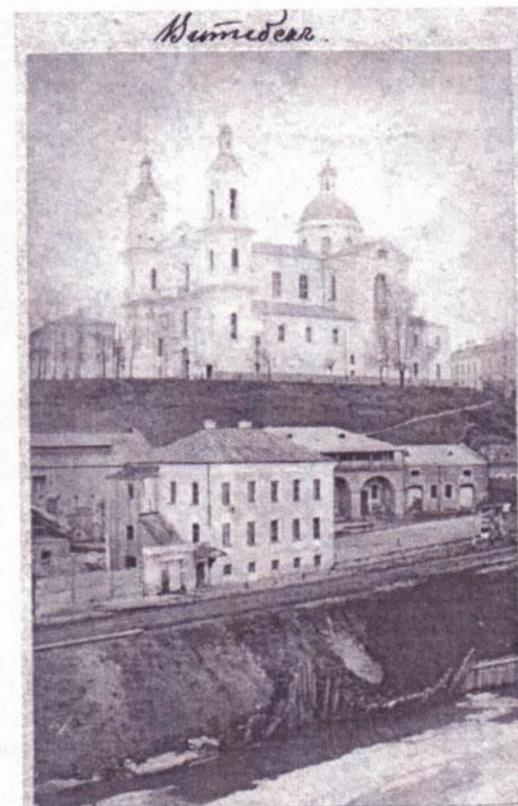
1920, Bakhtin vai para lá;

1921, Voloschinov dirige o depto de música do Centro de instrução e de propaganda político-cultural do Governo de Vitebsk, torna-se vice-diretor do depto de educação.

Pumpianski, Kagan e Yudina (não moraram na cidade);

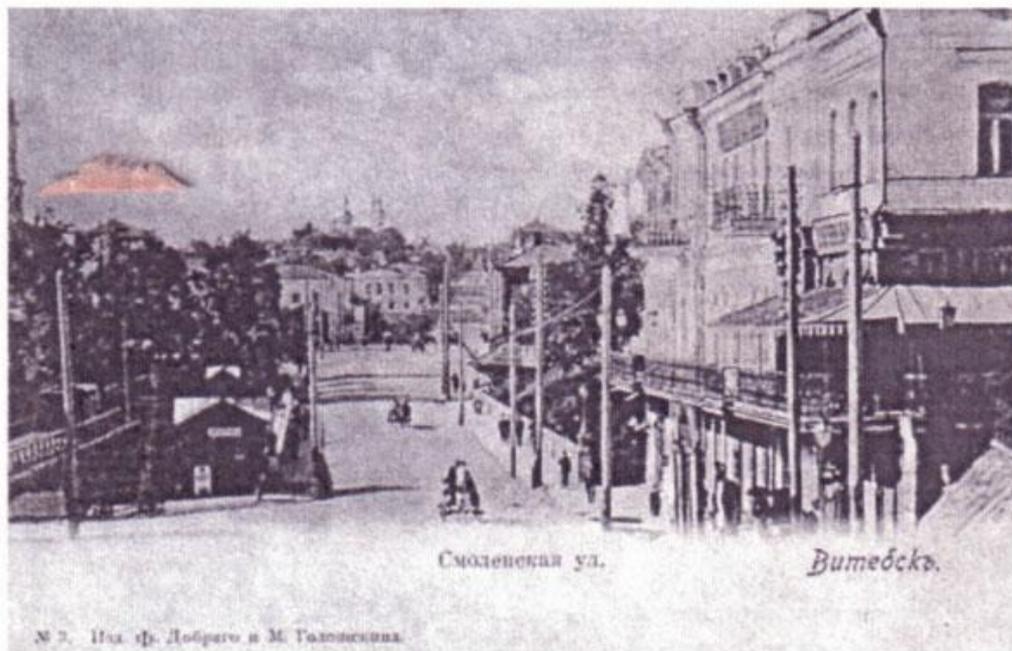
1924, Bakhtin publicou “Autor e herói na atividade estética”.

Vitebsk



Ченерский соборъ и
двѣт. Толстовской улицы.

Dans cette maison à deux étages (19, ulica Tolstogo) de Vitebsk se trouvait le « jardin d'enfants » où Bakhtine et Pumpjanskij ont donné de nombreuses conférences.



Vitebsk La rue où habitaient Vološinov et Bakhtine en 1920-1921. Smolen-



Витебск. Смоленская улица. (Фотография начала XX в.)

Vitebsk. Rua Smolenskaia. (fotografia do início do século XX)



М.М.Бахтин и Е.А.Бахтина в Витебске. На обороте фотографии надпись:
«Уважаемым Михаилу Михайловичу и Елене Александровне от глубоко
признательных учениц. Витебск. 23/VII 23 г.»

M.M.Bakhtin e E. A. Bakhtina em Vitebsk. No verso da fotografia está escrito:
“Aos prezados Mikhail Mikalovitch e Elena Alekssandrovna, de suas alunas
profundamente reconhecidas. Vitebsk. 23/07/1023.

Витебск. Особняк И.В.Вишняка, в котором в 1920–1921 гг. размещался Витебский художественно-практический институт.



Vitebsk. Propriedade de I. V. Vichniak, onde 1920 a 1921 funcionou o Instituto artístico- prático de Vitebsk.

Leningrado
1924 até 1929

3º CÍRCULO – SEMINÁRIO KANTIANO

Pumpianski
Voloschinov

Kagan

Yudina

Miedvédiev

Kanaiev

Zaliéski

Vaguinov (romancista)

Kliouev (poeta)

Toubianski

PUBLICAÇÕES:

- O problema do conteúdo, do material e da forma na arte verbal
- Leitura de Maiakosvski (1926-1927);
- Problemas da obra de Dostoiévski” (1929);

Tesouros da vanguarda russa ganham exposição em
São Paulo (16/09/2009)



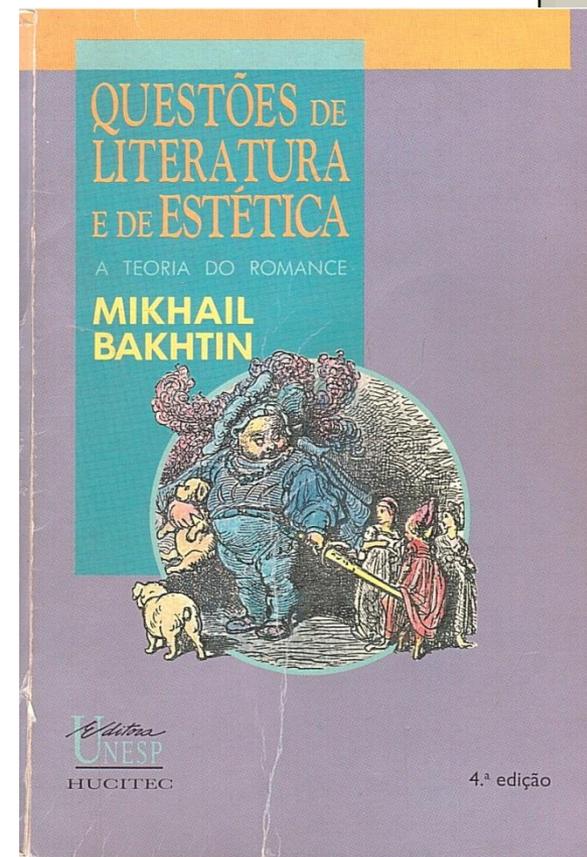
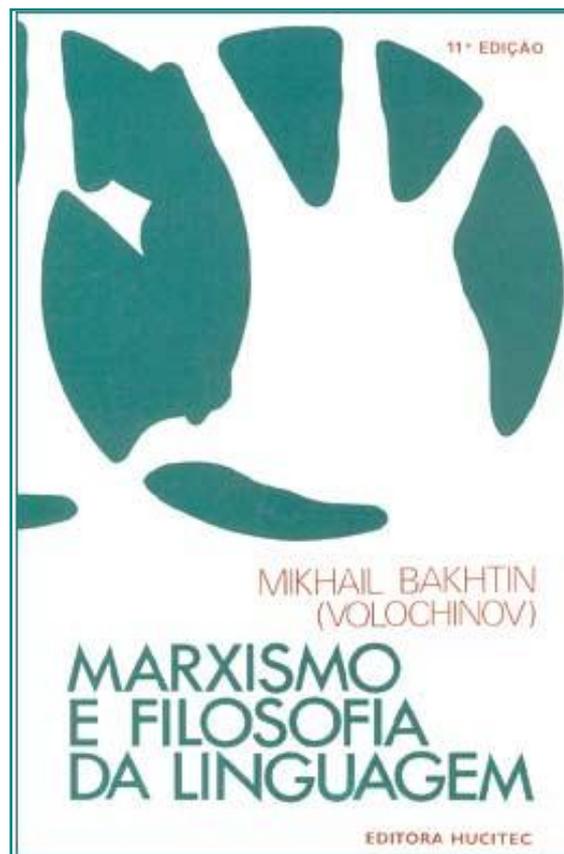
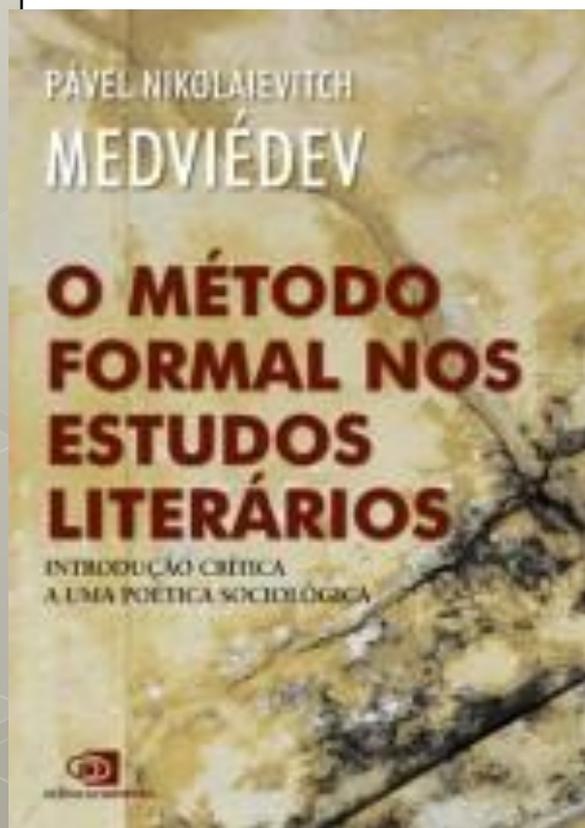


**Na obra de Bakhtin e o Círculo,
onde se encontra o
arcabouço teórico-prático do
conceito gênero do discurso?**

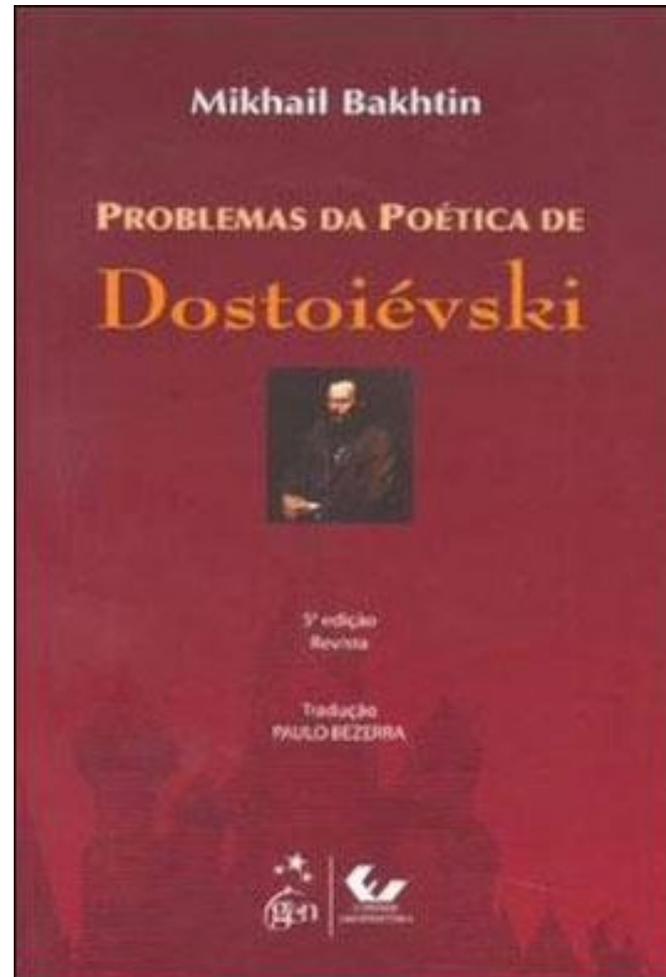
Várias obras

- (1) Na parte 3, no capítulo 3 Os elementos da construção artística, em *O método formal nos estudos literários*, de P. N. Medvedev;
- (2) Na parte 1, no capítulo 2 A relação entre a infraestrutura e as superestruturas, em *Marxismo e filosofia da linguagem*, de V. N. Voloshinov;
- (3) No ensaio O discurso no romance, escrito entre 1934-35, publicado na Rússia em 1975 na obra de coletânea *Questões de literatura e de estética: a teoria do romance*;
- (4) no ensaio Os gêneros do discurso, escrito entre 1951-53, publicado na Rússia pela primeira vez numa coletânea de 1979;
- (5) no capítulo Peculiaridades do gênero, do enredo e da composição das obras de Dostoiévski, inserido na obra *Problemas da Poética de Dostoiévski* de 1963.

Conceito de gêneros nas obras de Bakhtin/Medviédev/Volochinov



Conceito de gênero do discurso em obras de Bakhtin



Marxismo e filosofia da linguagem

1929

- Primeira parte: “A filosofia da linguagem e sua importância para o marxismo”
- Capítulo 2: Relações entre a infraestrutura e as superestruturas
 - [...] Mais tarde, em conexão com o problema da enunciação e do diálogo, abordaremos também o problema dos **gêneros linguísticos**. A este respeito faremos simplesmente a seguinte observação: **cada época e cada grupo social têm seu repertório de formas de discurso na comunicação sócio-ideológica**. A cada grupo de formas pertencentes ao mesmo gênero, isto é, a cada forma de discurso social, corresponde um grupo de **temas**.

Bakhtin/Volochinov, 1929, p. 43

O que é enunciado concreto?

Unidade real, concreta da comunicação verbal.

O enunciado se situa na fronteira entre a vida e os aspectos verbal do enunciado; ele, por assim dizer, bombeia energia de uma situação da vida para o discurso verbal, ele dá a qualquer coisa linguisticamente estável o seu momento histórico vivo, o seu caráter único.

(“Discurso na vida e discurso na poesia”)

O que é enunciado concreto?

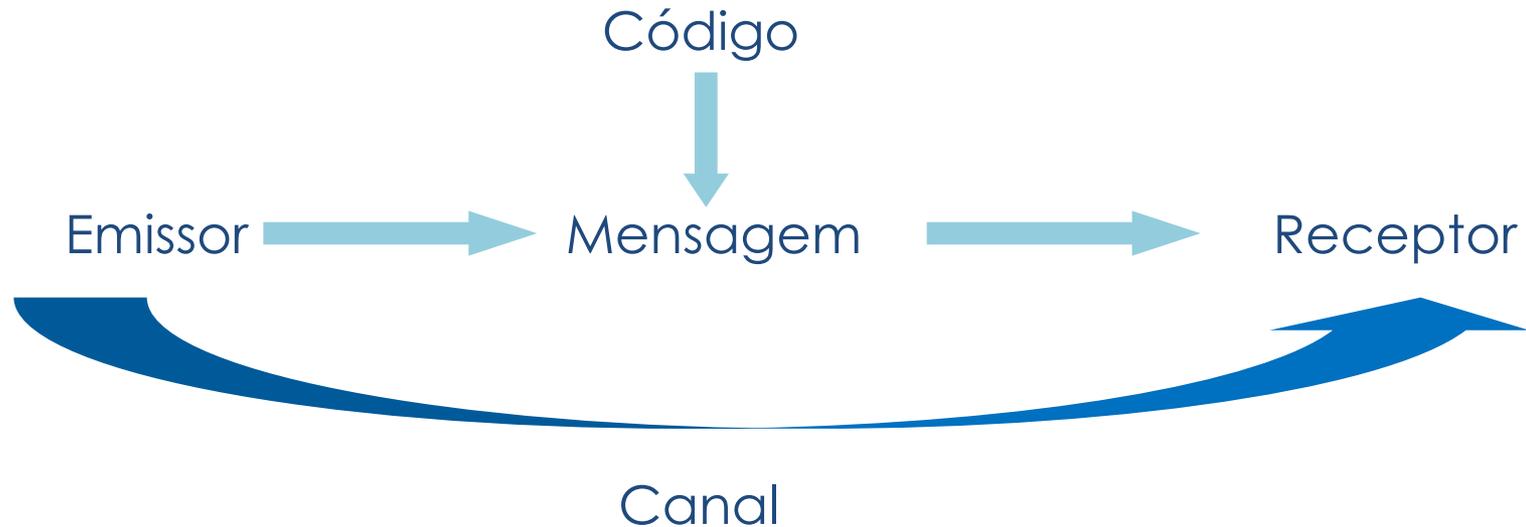
O segundo capítulo do ensaio “Os gêneros do discurso” (1952-1953) chama-se O enunciado como unidade da comunicação discursiva. Diferença entre essa unidade e as unidades da língua (palavras e orações).

Particularidades constitutivas do enunciado concreto:

- alternâncias dos sujeitos falantes;
- acabamento específico do enunciado: tratamento do objeto, formas típicas de estruturação do gênero do acabamento;
- relação do enunciado com o autor e com os outros parceiros.

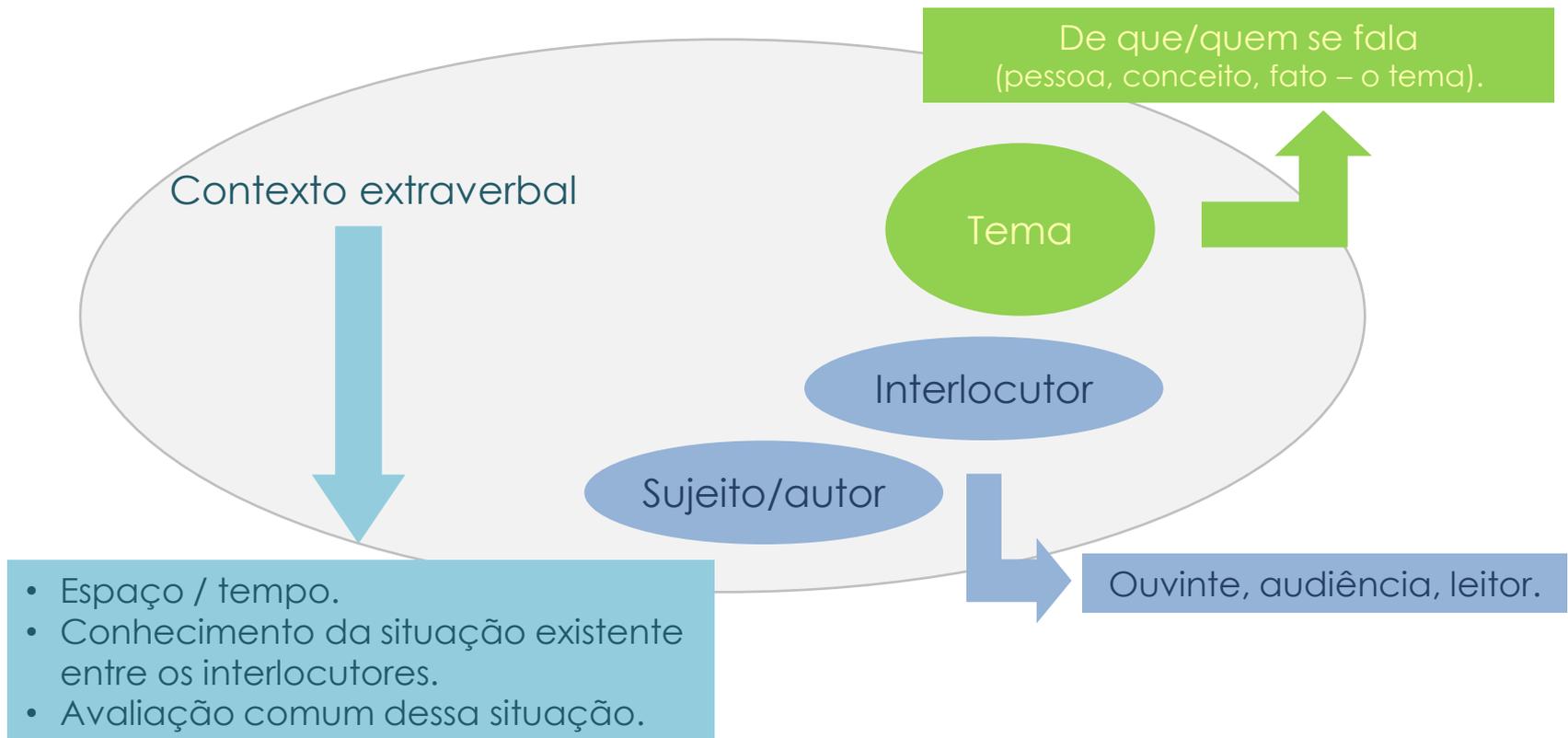
Comparando perspectivas linguísticas diferentes

- Esquema da comunicação (R. Jakobson/1896-1982)



Perspectiva bakhtiniana

- Interação verbal (M. Bakhtin/1895-1972)



Linguística Formalista, frase é:

- Fato gramatical;
 - Unidade da língua;
 - Acabamento gramatical, abstrato do elemento, pode ser reproduzida ilimitadamente;
 - Não é marcada pela alternância de sujeitos falantes, não considera a comunicação verbal real e viva;
 - Não pertence a ninguém e não se dirige a ninguém, ou seja, não tem autor nem destinatário.
- Nessa perspectiva:
 - Relações imanentes são vistas no interior da frase;
 - Análise é a frase completa;
 - Relações exteriores são ignoradas;
 - Um fosso entre sintaxe e problemas de composição;
 - Frase e oração são unidades convencionais.

Para Bakhtin, enunciado é

- **Uma unidade da comunicação verbal, isto é, uma unidade do gênero.**
- O enunciado apresenta um acabamento real, ou seja, é irreproduzível (embora possa ser citado).
- As pausas são reais.
- O enunciado tem interlocutores.

Gênero e enunciado

- Os **gêneros** são tipos relativamente estáveis de enunciados que uma comunidade determinada utiliza no processo de interação verbal.
- Os **enunciados** refletem as condições específicas e as finalidades de cada referida esfera de circulação pelo **seu conteúdo temático, estilo da linguagem**, ou seja, pela seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua e sua **forma de composição**.
- Os gêneros do discurso apresentam extrema heterogeneidade e incluem desde os diálogos do cotidiano até as exposições científicas e textos artísticos. Cada texto está vinculado, necessariamente, a uma atividade humana, a um gênero ou a um conjunto de gêneros, dependendo da atividade.

Retomando alguns pontos

- Os gêneros do discurso apresentam três dimensões fundamentais e indissociáveis:
 - o **tema** – conteúdo **ideologicamente construído** – que se torna comunicável por meio do gênero;
 - os elementos da construção composicional compartilhadas pelos textos pertencentes ao gênero; e
 - as configurações específicas das unidades de linguagem, **traços da posição enunciativa do autor** e da forma composicional do gênero (marcas linguísticas ou **estilo**).
- Essas dimensões são determinadas pelos parâmetros da situação de produção dos enunciados e pela apreciação valorativa do autor a respeito do(s) tema(s) e do(s) interlocutor(es) de seu discurso.

ROJO, R. H. R. . Gêneros do discurso e gêneros textuais: Questões teóricas e aplicadas. In: Meurer, J. L.; Motta-Roth, D.; Bonini, A.. (Org.). Gêneros: Teorias, métodos e debates. 1 ed. São Paulo: Editora Parábola, 2005., p. 184-207.



Meu caro amigo (1976), Chico Buarque/Francis Hime

Meu caro amigo me perdoe, por favor
Se eu não lhe faço uma visita
Mas como agora apareceu um portador
Mando notícias nessa fita
Aqui na terra tão jogando futebol
Tem muito **samba**, muito **choro** e **rock'n' roll**
Uns dias chove, noutros dias bate sol
Mas o que eu quero é lhe dizer que **a coisa aqui tá preta**
Muita mutreta pra levar a situação
Que a gente vai levando de teimoso e de pirraça
E a gente vai tomando, que também, sem a cachaça
Ninguém segura esse rojão

Carta, poema, letra de canção

Meu caro amigo eu não pretendo provocar
Nem atizar suas saudades
Mas acontece que não posso me furtar
A lhe contar as novidades
Aqui na terra 'tão jogando futebol
Tem muito samba, muito choro e rock'n' roll
Uns dias chove, noutros dias bate sol
Mas o que eu quero é lhe dizer que a coisa aqui tá preta
É pirueta pra cavar o ganha-pão
Que a gente vai cavando só de birra, só de sarro
E a gente vai fumando que, também, sem um cigarro
Ninguém segura esse rojão

Carta, poema, letra de canção

Meu caro amigo eu quis até telefonar
Mas a tarifa não tem graça
Eu ando aflito pra fazer você ficar
A par de tudo que se passa
Aqui na terra 'tão jogando futebol
Tem muito samba, muito choro e rock'n' roll
Uns dias chove, noutros dias bate sol
Mas o que eu quero é lhe dizer que a coisa aqui tá preta
Muita careta pra engolir a transação
E a gente tá engolindo cada sapo no caminho
E a gente vai se amando que, também, sem um carinho
Ninguém segura esse rojão

Carta, poema, letra de canção

Meu caro amigo eu bem queria lhe escrever

Mas o correio andou arisco

Se permitem, vou tentar lhe remeter

Notícias frescas nesse disco

Aqui na terra 'tão jogando futebol

Tem muito samba, muito choro e rock'n' roll

Uns dias chove, noutros dias bate sol

Mas o que eu quero é lhe dizer que a coisa aqui tá preta

A Marieta manda um beijo para os seus

Um beijo na família, na Cecília e nas crianças

O Francis aproveita pra também mandar lembranças

A todo pessoal

Adeus

Dimensões teóricas e metodológicas

- **Várias abordagens sobre o conceito de gênero do discurso:**

- Enunciado faz parte de um gênero do discurso, mas não de forma pura. Ao usar determinado gênero, o texto será sempre resposta ao que veio antes e suscitará novas respostas.
- Noção estabelece uma diferença entre intertextualidade (diálogo entre textos) e interdiscursividade (diálogo entre discursos).
- Não aplicação de conceitos preestabelecidos, mas uma atitude dialógica diante do objeto a ser estudado. Isso permite que não se trabalhe com conceitos *a priori*, mas se extraia do corpus a ser analisado.

Problematização

- **Gênero discursivo**: formas composicionais, tema e estilo.
- **Tema** não pode ser confundido “conteúdo”, resulta das especificidades do enunciado, ligando-se às coerções constitutivas do discurso.
- **Estilo** é diferente da concepção de estilística tradicional (estilo individual). É preciso uma dimensão histórica do sujeito e de linguagem.

AMANHÃ: Edição 2013 do Ranking Universitário **Folha** traz as melhores instituições de ensino superior do país

TV FOLHA

CONFLITO NA SÍRIA LEVA A FUGA EM MASSA

Conheça o 2º maior campo de refugiados do mundo **Assista A20**

TV CULTURA 19h30, repete às 23h

INTERNET Acompanhe pelo site da Folha e pelo UOL



Petrobras quer parceria com chineses em leilão do pré-sal

O governo federal estuda formar um consórcio liderado pela Petrobras e pela chinesa Sinopec, para o próximo leilão do petróleo do pré-sal no regime de partilha. As negociações envolverem fornecimento de óleo à China. O Planoalto espera que o leilão do campo de Libra, na baía de Santos, previsto para 11 de outubro, melhore o ânimo dos investidores em relação ao Brasil. **Marcos B1**

ILUSTRIS-SIMA

QUEM CONTA UM CONTO

Autores discutem se capacidade de contar história vem da evolução **Fig. 4**

Protestos no país têm baixa adesão, confronto e detidos

Sete de Setembro teve feridos, mais de 300 detenções, depredações em São Paulo e tumultos no Rio e em Brasília

Taxistas se rendem aos aplicativos para conseguir corridas

Até menos 40% dos taxistas paulistanos usam aplicativos de smartphones e tablets para conseguir passageiros. Usá-los dizem que o serviço, gratuito, é mais rápido. Companhias de rádio-táxi vão criar neste mês um aplicativo próprio. **Guilherme C1**

ILUSTRADA

Fotógrafo ganha na Justiça direito de exibir fotos de vizinhos **13**

sãopaulo

Prédios do estilo brutalista na cidade precisam de socorro **Fig. 24**



Protestos convocados pelas redes sociais para o Dia da Independência não atraíram multidões, mas houve confronto entre policiais e manifestantes em 11 capitais e mais de 300 detenções. Em São Paulo, ocorreram depredações e pelo menos 14 pessoas ficaram feridas, quatro delas por atropelamentos na área central. No Rio, manifestantes invadiram o edifício de Sete de Setembro. A PM usou bombas de gás e deteve ao menos 77 pessoas. Em Brasília, policiais utilizaram gás de pimenta contra os manifestantes. Ao menos 50 foram detidos. A TV Globo foi alvo de manifestações. Houve tentativa de invasão da sede da emissora na capital federal. Adeptos da tática "black bloc" assumiram a linha de frente dos protestos. **Paulo Sérgio Polhillapere**

EDITORIAIS Opínia A2

Leia "Leilão de concessões", a respeito de obras de infraestrutura, e "Arroz ideológico", acerca de novos embates sobre uso de alimentos transgênicos.

MARCELO LIZTE

Amazônia e castigos devem ficar mais quentes e secos **Coluna C13**

ATMOSFERA Coluna C2

Do livro em debate a sexta-feira, 14 de setembro

WILSON LOPES Mito da JMC

VALE COM A FOLHA

Vale como entrar em contato com o serviço de atendimento ao leitor e o site www.folha.com.br

ESPORTE

Com 2 de Jô e 1 de Pato, Brasil goleia no DF **01**

Brasil **6 x 0** Argentina



IGOR GIELOW

Manifestações de junho podem ter ficado para trás

Há um mês, previa-se um Sete de Setembro com autoridões constrangidas. O protesto desandou apenas na já habitual parcaularia localista. Os atos de junho podem ser ficado para trás. **Opínia A2**

349.693 exemplares

Impressão e digital

ISSN 0100-0562

0100-0562

0100-0562

ix35

PÃO TEM COMPARAÇÃO.

ix35 2.0 FLEX 178 CV.

VEJA MAIS DA PÁGINA 3

QUAL AUTO COMEÇAR 2013

HONDA

NEW THINKING. HYPERMILE. NEW PROGRESS.



Protestos no país têm baixa adesão, confronto e detidos

Sete de Setembro teve feridos, mais de 300 detenções, depredações em São Paulo e tumultos no Rio e em Brasília



Protestos convocados pelas redes sociais para o Dia da Independência não atraíram multidões, mas houve confronto entre policiais e manifestantes em 11 capitais e mais de 300 detenções. Em São Paulo, ocorreram depredações e pelo menos 14 pessoas ficaram feridas, quatro delas por atropelamentos na área central. No Rio, manifestantes invadiram o edifício de Sete de Setembro. A PM usou bombas de gás e deteve ao menos 77 pessoas. Em Brasília, policiais utilizaram gás de pimenta contra os manifestantes. Ao menos 50 foram detidos. A TV Globo foi alvo de manifestações. Houve tentativa de invasão da sede da emissora na capital federal. Adeptos da tática "black bloc" assumiram a linha de frente dos protestos. **Paulo Sérgio Polhillapere**



IGOR GIELOW

Manifestações de junho podem ter ficado para trás

Há um mês, previa-se um Sete de Setembro com autoridões constrangidas. O protesto desandou apenas na já habitual parcaularia localista. Os atos de junho podem ser ficado para trás. **Opínia A2**

CORREIO BRAZILIENSE

(DOMINGO)

Em busca de qualificação



É possível manter a amizade com o ex?



Protestos, confrontos e depredação em Brasília



Protestos de milhares de manifestantes em frente do Congresso Nacional em Brasília, no domingo, 15 de maio, após o anúncio da reforma da Previdência Social. Os manifestantes exigem a suspensão da reforma e a convocação de novas eleições para o Congresso Nacional. A reforma da Previdência Social é considerada uma das principais medidas do governo de Jair Bolsonaro.

Criatividade leva escolas públicas a se superar no Ideb

OLIMPIADAS BRASILEIRAS DE HANCAPOCKET



FUTEBOL Brasil estreia na Copa do Mundo

Uma festa para os fãs da seleção



Policial lança bomba de gás lacrimogêneo contra manifestantes, no centro de São Paulo



Análise do gênero

- 1. Localizar o texto na esfera de circulação em que foi publicado (tempo, espaço), considerando a esfera de recepção e de produção;**
- 2. Localizar o espaço interno em que o texto aparece publicado, comparando com textos semelhantes. O objetivo é mostrar que o texto faz parte de um gênero com características semelhantes;**

Análise do gênero

- 3. Identificar o conjunto de material publicado na mesma esfera, no mesmo número e em números anteriores/posteriores e como eles se relacionam;**
- 4. Observar o projeto gráfico em que o texto está inserido e a sua função de situar o leitor e dar destaque ao gênero;**

Análise do gênero

- 5. Analisar como o gênero compreende um dado aspecto da vida de forma diferenciada de outro gênero, refletindo e refratando um acontecimento;**
- 6. Analisar um texto específico, enquanto gênero, inseri-lo na tradição daquele gênero, marcado por um estilo do gênero e do autor.**

Considerações finais

- 1. O conceito de gêneros do discurso na perspectiva bakhtiniana está presente em várias obras do Círculo;**
- 2. Bakhtin e o Círculo abordam as várias linguagens, da cotidiana à literária;**
- 3. A abordagem é dialógica, considerando a materialidade do texto, que não é lido como pretexto, mas como objeto de construção do conhecimento.**